ESCOLA:
PROFESSOR (A): _____ TURMA(S): **8º ano** ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: NOME:
COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA** PERÍODO: 19/05/2020 A 23/05/2020 Quantidade de aulas: 2

Objeto de conhecimento: Estratégia de leitura, apreciação e réplica.
Habilidade: (MS.EF89LP33.s.33)
*As atividades que serão desenvolvidas neste período referem-se ao gênero textual poema.

Poema "é um texto capaz de transmitir emoções por meio de uma linguagem. Elaborado e estruturado em versos e estrofes. Sua função é emocionar, transmitir pensamentos e ideias" (LIMA, 2015). Agora, leia o poema a seguir, reflita sobre a mensagem transmitida, faça uma relação com a atualidade e realize as atividades solicitadas.

Texto I



O BICHO

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Companhia José Aguilar Editora, 1974).

ATIVIDADE

1- Esse poema apresenta uma situação ...

a) de degradação humana;
b) de normalidade;
c) atípica;
d) isolada;

2- Qual mensagem a imagem que antecede o poema, O Bicho de Manuel Bandeira, transmite?

_____
_____
_____
_____
_____

3- Você achou adequada a escolha do título do poema? Justifique sua resposta.

_____
_____
_____
_____
_____

4- O que poderia ser feito para que esse problema social, revelado no poema, deixe de existir?

_____
_____
_____

5- quantos versos há no poema?

_____
_____

***Verso é a subdivisão de um poema. Correspondente a uma linha desse tipo de texto.**

ESCOLA:

PROFESSOR (A): _____
TURMA(S): **8º ano**
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO:
NOME:

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA** PERÍODO: 19/05/2020 A 23/05/2020
Quantidade de aulas: 2

Objeto de conhecimento: Estratégia de leitura, apreciação e réplica.
Habilidade:MS.EF89LP33.s.33, MS.EF69LP54.s.54.

Texto II

A BOMBA ATÔMICA

A bomba atômica é triste
Coisa mais triste não há
Quando cai, cai sem vontade
Vem caindo devagar
Tão devagar vem caindo
Que dá tempo a um passarinho
De pousar nela e voar...
Coitada da bomba atômica
Que não gosta de matar!

Coitada da bomba atômica
Que não gosta de matar
Mas que ao matar mata tudo
Animal e vegetal
Que mata a vida da terra
E mata a vida do ar
Mas que também mata a guerra...
Bomba atômica que aterra!
Pomba atônita da paz!

Pomba tonta, bomba atômica
Tristeza, consolação
Flor puríssima do urânio
Desabrochada no chão
Da cor pálida do helium
E odor de radium fatal
Lœlia mineral carnívora
Radiosa rosa radical.

Nunca mais, oh bomba atômica
Nunca, em tempo algum, jamais
Seja preciso que mates
Onde houve morte demais:
Fique apenas tua imagem
Aterradora miragem
Sobre as grandes catedrais:
Guarda de uma nova era
Arcanjo insigne da paz!

Vinícius de Moraes (1968)

ATIVIDADE

1- O título do poema chamou sua atenção para algum acontecimento que marcou a história da humanidade? Qual (ais)?

_____
_____
_____
_____

2-Nesse poema, o autor procurou atribuir características humanas numa coisa (bomba atômica). Releia o poema e procure identificar as palavras e expressões que mostrem a personificação da bomba, ou seja, que lhe atribuem características humanas.

_____
_____
_____
_____
_____

3- O que o poeta sugere quando diz que "A bomba atômica é triste. Coisa mais triste não há"?

_____
_____
_____
_____

*** A bomba atômica foi utilizada pela primeira vez no fim da II Guerra Mundial pelos Estados Unidos. (SOARES, 1996).**

ESCOLA:
PROFESSOR (A): _____ TURMA(S): **8º ano** ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: NOME:
COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA** PERÍODO: 19/05/2020 A 23/05/2020 Quantidade de aulas: 2

Objeto de conhecimento: Estratégia de leitura, apreciação e réplica.
Habilidade:MS.EF89LP33.s.33, MS.EF69LP54.s.54.

Texto III

CONVITE

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

Poemas para brincar. 2ª- ed. São Paulo: Ática, 1991.

ATIVIDADE

1- Qual mensagem o poeta procurou transmitir?

2- O poeta fala em poesia. O que você entende por poesia? É o mesmo que poema?

3- O que o poeta quis dizer com "Como a água do rio que é água sempre nova." ?

4- Agora é a sua vez de usar a imaginação e criatividade para compor um poema, utilizando as palavras do quadro:

VIDA	FELICIDADE	CASA	AMIZADE